

Consulta revela possibilidade de perda de mais de 3 mil empregos na indústria roraimense

De acordo com um levantamento realizado por amostragem junto às empresas industriais de Roraima, caso as atividades empresariais permaneçam suspensas, prejuízos expressivos devem ser registrados.

Entre as empresas consultadas, **94% já registram impactos negativos** em função da paralisação decorrente das medidas preventivas ao Coronavírus COVID-19, sendo que entre elas, mais de **60% classificam este impacto como sendo de alta escala**.

Em relação às tendências deste cenário, 76% acreditam que deve piorar, pois sem conseguir produzir e comercializar os produtos, 60% terão dificuldade em pagar os salários; 58% terão dificuldades em cumprir as obrigações acessórias e recolher impostos; 56% terão de imediato dificuldades de capital de giro e pelo menos 50% já registram redução de produção.

Em face deste contexto, as empresas estão buscando alternativas para se manter: 34% já reduziram carga horária; 28% adotaram o sistema de home-office nas atividades possíveis e 64% buscam renegociar dívidas e outros compromissos.

A intenção é manter a empregabilidade, mas se não houver mudança de cenário, estima-se que pode haver uma queda de 34% dos 9.030 empregos diretos, o que corresponde a 3.031 demissões, sendo o setor mais afetado a construção civil, que poderá vir a desligar 2.245 trabalhadores. Nos demais setores da indústria local, a previsão é de cerca de 786 desligamentos.